

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Cleusa José Rodrigues

**ANÁLISE DO USO DE MÍDIAS NO CONTEXTO DA ESCOLA ESTADUAL DE  
ENSINO FUNDAMENTAL JOÃO CARLINI DE AJURICABA**

Panambi RS, Brasil  
2017

**Cleusa José Rodrigues**

**ANÁLISE DO USO DE MÍDIAS NO CONTEXTO DA ESCOLA ESTADUAL DE  
ENSINO FUNDAMENTAL JOÃO CARLINI DE AJURICABA**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Orientadora: Patricia Mariotto Mozzaquatro Chicon

Panambi, RS, Brasil  
2017

**Cleusa José Rodrigues**

**ANÁLISE DO USO DE MÍDIAS NO CONTEXTO DA ESCOLA ESTADUAL DE  
ENSINO FUNDAMENTAL JOÃO CARLINI DE AJURICABA**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

**Aprovado em 28 de outubro de 2017**

---

**Patricia Mariotto Mozzaquatro Chicon, Ms. (UFSM)**  
(Presidente/Orientador)

---

**Vinicius Maran, Dr. (UFSM)**

---

**Alencar Machado, Dr. (UFSM)**

Panambi, RS, Brasil  
2017

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pelo dom da vida, do conhecimento, da sabedoria e pelo dom da fé que me fez acreditar naquilo que quero e naquilo que quero alcançar.

Ao meu marido Luiz Cezar por toda a paciência, compreensão, apoio e por saber conviver com as ausências necessárias.

Agradeço aos meus familiares pelo incentivo durante esta difícil etapa da minha jornada.

Meu agradecimento a minha orientadora pelo acompanhamento e incentivo na condução deste trabalho.

A cooperação de todos os profissionais da educação, e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho.

# ANÁLISE DO USO DE MÍDIAS NO CONTEXTO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOÃO CARLINI DE AJURICABA<sup>1</sup>

ANALYSIS OF THE USE OF MEDIA IN THE CONTEXT OF THE STATE SCHOOL OF FUNDAMENTAL EDUCATION JOÃO CARLINI DE AJURICABA

Cleusa José Rodrigues<sup>2</sup>  
Patricia Mariotto Mozzaquatro Chicon<sup>3</sup>

## RESUMO

Este artigo baseia-se na percepção de que o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação, traz ao processo do ensino e da aprendizagem um conjunto significativo de alterações, desde os suportes materiais às metodologias, até os modelos conceituais da aprendizagem. Como então, utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação para melhorar o processo ensino- aprendizagem? O objetivo é investigar as práticas pedagógicas efetivas que conduzem à qualidade no processo de ensino e de aprendizagem, verificando a função e a importância dos recursos tecnológicos no processo. A pesquisa apresenta os dados coletados, por meio de um questionário com o uso da tecnologia, com os professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental João Carlini de Ajuricaba - RS, onde se ressalta a importância do uso das TICs porque essa provoca um aumento do interesse, participação e motivação dos alunos, a aprendizagem mais significativa e a aula produtiva e dinâmica, facilitando a problematização dos conteúdos. Evidencia-se também, a necessidade da formação e o aperfeiçoamento dos docentes quanto ao uso das tecnologias da informação e comunicação para que os professores sejam capacitados para assumir o papel de facilitador da construção do conhecimento pelo aluno e não um simples transmissor de informações. Conclui-se que, o uso das tecnologias por si só não representa mudança pedagógica, se for usada somente como suporte tecnológico para ilustrar a aula, o que se torna necessário é que ela seja utilizada como mediação da aprendizagem para que haja uma melhoria no processo ensino-aprendizagem.

**DESCRITORES:** Tecnologia da Informação e Comunicação. Processo ensino-aprendizagem. Aprendizagem significativa. Recursos Multimídia. Novas Tecnologias.

## ABSTRACT

This article is based on the perception that the development of Information and Communication Technologies, brings to the process of teaching and learning a significant set of changes, from the material supports to the methodologies, to the conceptual models of learning. How then, to use Information and Communication Technologies to improve the teaching-learning process? The objective is to investigate the effective pedagogical practices that lead to quality in the teaching and learning process, verifying the function and importance of the technological resources in the process. The research presents the data collected through a questionnaire with the use of technology, with the teachers of the State School of Primary Education João Carlini de Ajuricaba - RS, where the importance of the use of ICTs is highlighted because it causes an increase in interest, Participation and motivation of the students, the most significant learning and the productive and dynamic class, facilitating the problematization of the contents. There is also evidence of the need for teacher training and improvement in the use of information and communication technologies so that teachers are able to take on the role of facilitator of knowledge construction by the student and not simply a transmitter of information. It is concluded that the use of the technologies alone does not represent a pedagogical change, if it is used only as a technological support to illustrate the lesson, what

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professora Orientadora Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

becomes necessary is that it be used as a mediation of learning so that there is an improvement in the process Teaching-learning.

**KEYWORDS:** Information and communication technology. Teaching-learning process. Meaningful learning. Multimedia Resources. New technologies.

## 1 INTRODUÇÃO

Com as grandes transformações sociais ocorrida no século XXI a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul vem desenvolvendo ações para incorporação de tecnologias de informação e comunicação nas escolas públicas estaduais, como recursos didáticos dos professores e estratégia de Política Pública de Inclusão Digital.

Por outro lado, a utilização de Tecnologias multimídia nas salas de aula vem ganhando cada vez mais importância no campo educacional. Sua utilização como ferramenta para facilitar a aprendizagem e sua ação na sociedade vem crescendo rapidamente entre nós.

Nesse caso a questão determinante não é a tecnologia em si mesma, mas a forma de encarar essa mesma tecnologia, usando-a, sobretudo, como estratégia cognitiva de aprendizagem. (JONASSEN 1996). As atividades digitais multimídia, na sua maioria, possuem grande apelo visual, acabam encantando pelo layout com cores vibrantes, som e movimento e fascinando até mesmo o professor com a interface colorida, o áudio e os vídeos. Como muitas dessas tecnologias já são acessíveis ao nosso ambiente escolar.

Por acreditar nos muitos benefícios que as TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) pode fornecer, ainda, muitos professores enxergam os recursos midiáticos de forma pessimista, sem muita valorização, até mesmo vendo-os como inimigos e sem nenhuma metodologia propícia e eficaz que gere aprendizagem tornando-os temerosos, passivos para enfrentar o novo, não integrando as tecnologias ao seu cotidiano, não tendo clareza destas mudanças e destes novos espaços educacionais, quando deveriam ter por fim reconfigurar a sua prática pedagógica respondendo às novas demandas da sala de aula.

Considerando-se um recurso auxiliar na prática pedagógica do professor, a inserção das tecnologias em sala de aula deve ser acompanhada por uma metodologia adequada às

necessidades dos alunos, questionando o objetivo que se quer alcançar, levando-se em consideração o lado positivo e as limitações que se apresentam (PEREIRA, 2012).

Portanto no contexto escolar, que contribuições a tecnologia pode oferecer aos alunos? O uso das Tecnologias faz diferença na aprendizagem dos alunos? Os educadores estão dispostos a estudar sobre as novas tecnologias existentes? Quais as tecnologias disponíveis nas escolas públicas para trabalhar com os alunos.

Este artigo apresenta uma reflexão sobre o porquê utilizar os recursos tecnológicos e o que se pretende atingir, a importância do uso pedagógico das tecnologias, de forma significativa, criativa e inteligente.

O uso de novas tecnologias é de suma importância para o ensino, uma vez que auxilia tanto o professor quanto os alunos em sala de aula. Assim, pode-se dizer que os professores devem inovar e criar ações tecnológicas, visando enriquecer o aprendizado docente e discente.

A aplicação de elementos tecnológicos no ensino e suas possibilidades educativas visa atenuar as dificuldades que os professores e alunos enfrentam em sala de aula, decorrentes da desestruturação do processo de ensino e aprendizagem, relacionado ao uso das tecnologias. Com esse fragmento, a ausência das tecnologias e até mesmo o mau uso contribui para a aquisição de saberes, dando ênfase para a busca das novas ações metodológicas, viabilizando as ferramentas tecnológicas, para que as aulas se tornem mais dinâmicas e atrativas.

Assim, este trabalho intitulado como uma Análise do uso de Mídias no contexto da Escola Estadual de Ensino Fundamental João Carlini de Ajuricaba, teve como objetivo buscar saber como é a influência das tecnologias para os professores, e quais os resultados positivos e se isso ajuda no seu trabalho.

## **2 RECURSOS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO**

Os recursos didáticos são as ferramentas que o professor utilizará durante todo o ano letivo e pode, muitas vezes, precisar de algumas alterações ou novos utensílios que servirão para o aprimoramento das atividades e aulas realizadas na escola (SANCHO, 2001). A escola deve apresentar em seu Projeto Político Pedagógico - PPP uma proposta que justifique a utilização desses recursos.

Os recursos interferem fortemente no processo de ensino e aprendizagem; o uso de qualquer recurso depende do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos que se deseja atingir e da aprendizagem a ser desenvolvida, visto que a utilização de recursos didáticos facilita a observação e a análise de elementos fundamentais para o ensino experimental, contribuindo com o aluno na construção do conhecimento.

Assim como, o quadro de giz, o livro didático, aula expositiva e trabalho em grupo, são alguns dos recursos didáticos muito utilizados.

De acordo com Sancho (2001), o quadro de giz é o meio mais acessível, mais econômico, mais fácil de usar, apesar do inconveniente do professor ficar de costas para os alunos enquanto faz anotações. Mas, torna-se funcional para demonstrações. Quanto ao livro didático, sabe-se que o livro, como outros meios de comunicação, o jornal, a televisão, revistas e o computador apresentam contribuições, tendo o papel de construir conhecimentos e proporcionar aos alunos a análise, compreensão e julgamento dos acontecimentos.

Segundo Oliveira (1984), o livro didático nada mais é do que um material impresso, bem estruturado, que se destina à utilização no processo de aprendizagem. Ao se referir às aulas expositivas, Libâneo (1994), afirma que, os conhecimentos, habilidades e tarefas são apresentadas, explicadas ou demonstradas pelo professor e a atividade dos alunos é receptiva, embora não necessariamente passiva. Diz também, que o método expositivo é bastante utilizado nas escolas, apesar das críticas, principalmente por não levar em conta o princípio da atividade do aluno e que apesar desta limitação, é um importante meio de obter conhecimentos. Entre as formas de exposição, menciona a exposição verbal, a demonstração, a ilustração e a exemplificação. Essas formas, segundo o autor, em geral, podem ser conjugadas possibilitando o enriquecimento da aula expositiva.

No trabalho em grupo, segundo Libâneo (1994), o método consiste basicamente em distribuir temas de estudo iguais ou diferentes a grupos fixos ou variáveis. Esse tipo de atividade tem sempre um caráter transitório, ou seja, deve ser empregado eventualmente, conjugado com outros métodos de exposição e de trabalho independente. Acrescenta também que dificilmente será bem sucedido se não tiver uma ligação orgânica entre a fase de preparação e organização dos conteúdos e a comunicação dos seus resultados para a classe toda.

Para se chegar ao produto final, ou seja, a entrega do trabalho, algumas atitudes são importantes para todos os alunos:

- Integrar-se ao grupo, expondo suas opiniões sobre o tema do trabalho;
- participe e demonstre interesse em atingir os objetivos propostos pelo professor;
- dê o máximo de si, pesquise, busque informações, encontre diversos materiais e objetos interessantes, a fim de enriquecer o trabalho...

Portanto o grande objetivo do trabalho em grupo é o de promover a troca de conhecimento entre os integrantes, onde os mesmos exercitam suas capacidades de comunicação em busca de um objetivo.

### **3 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO**

Dentro da área da educação, sabe-se que, há uma necessidade de incorporar no aprendizado docente o uso das tecnologias como apoio didático pedagógico, para que o docente direcione o desenvolvimento em sala de aula, mas também mais adequado a juventude dos dias de hoje, chamados digitalizados, porém, para que isso ocorra é necessário que haja uma política pública mais ativa para a formação específica desses docentes, e esta ausência de políticas públicas acaba criando uma defasagem na inserção dessa tecnologia em algumas escolas.

Atualmente as redes sociais, fazem parte da vida de todos, portanto pode-se aplicar esse meio na educação, o *facebook*, por exemplo, em um ambiente para troca de informações de conteúdos programáticos escolares, fazendo a interação entre os alunos permitindo assim a troca de informações dos conteúdos em sala de aula. Também pode-se usar neste processo a tv digital interativa mesmo que ainda seja um grande paradigma na sociedade escolar como um todo, por não ser conhecida não se cogita usar tal ferramenta, mas isso mudará aos poucos, assim como foi com o uso do computador, internet etc (MORAM, 2000).

No entanto, para que essa tecnologia assim como outras seja aplicada corretamente dentro de qualquer estabelecimento de ensino é fundamental que os docentes sejam capacitados não só para o uso da tecnologia, mas com a didática que será usada para que não use o método novo, mas com o mesmo ensino retrogrado.

“Ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial”. (MORAN, 2000, p. 63).

### 3.1 O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA SALA DE AULA

A inserção dos recursos tecnológicos na sala de aula requer um planejamento de como introduzir adequadamente as TICs para facilitar o processo didático-pedagógico da escola, buscando aprendizagens significativas e a melhoria dos indicadores de desempenho do sistema educacional como um todo, onde as tecnologias sejam empregadas de forma eficiente e eficaz (PEREIRA, 2012).

A partir das concepções que os alunos têm sobre as tecnologias, sugere-se que as instituições educacionais elaborem, desenvolvam e avaliem práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento de uma disposição reflexiva sobre os conhecimentos e os usos tecnológicos.

Sabendo que muitas ferramentas tecnológicas voltadas para a sala de aula são capazes de apontar o desempenho coletivo dos alunos, é correto afirmar que isso também facilitará a vida do professor que trabalha duro para que haja um nivelamento entre os diferentes níveis de conhecimento em uma classe.

Ao ajudar o professor a sanar certas dificuldades, como resgatar alunos dispersos ou motivar aqueles com dificuldade, a tecnologia faz com que se torne mais simples a tarefa de conduzir as aulas de modo uniforme.

Com isso, todos saem ganhando, já que o tempo de aula passa a ser mais bem aproveitado, as semanas e meses rendem mais e todos se sentem mais envolvidos e pertencentes àquela realidade que a tecnologia permitiu criar por meio das suas ferramentas.

Segundo DEMO (2008), sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação, aponta: “Toda proposta que investe na introdução das TICs na escola só pode dar certo passando pelas mãos dos professores. O que transforma tecnologia em aprendizagem, não é a máquina, o programa eletrônico, o software, mas o professor, em especial em sua condição socrática.”

As tecnologias estão, a cada dia, mais presentes em todos os ambientes. Na escola, professores e alunos já estão utilizando a TV, o vídeo, o DVD, o rádio, os computadores e a Internet na prática pedagógica, tornando o processo ensino-aprendizagem mais significativo. As mídias têm grande poder pedagógico visto que se utilizam da imagem. Assim, torna-se cada vez mais necessário que a escola se aproprie dos recursos tecnológicos, dinamizando o processo de aprendizagem.

Para SANCHO, deve-se considerar como ideal um ensino usando diversos meios, um ensino no qual todos os meios deveriam ter oportunidade, desde os mais modestos até os mais elaborados: desde o quadro, os mapas e as transparências de retro projetor até as antenas de satélite de televisão. Ali deveriam ter oportunidade também todas as linguagens: desde a palavra falada e escrita até as imagens e sons, passando pelas linguagens matemáticas, gestuais e simbólicas. (SANCHO, 2001, p. 136). A tecnologia educacional está presente nas escolas para melhoria do processo ensino aprendizagem.

### **3.1.1 Rádio**

Sabe-se que há décadas o rádio tem como objetivo educar, aproximar, entreter, informar, sugerir, mobilizar, confundir, libertar e anima (ARAÚJO, 2003).

A educação ocorre nos mais diversos espaços e situações sociais, representando um processo permanente de aprendizagem.

No campo educativo estão incluídas as escolas e demais ambientes frequentados pelos professores, alunos e suas respectivas famílias, bem como as experiências vivenciada pelos mesmos. Neste sentido, a escola tem que se tornar dinâmica para avançar em terrenos coletivos e privilegiar atividades significativas para os estudantes. Deve dar ênfase à aprendizagem de estratégias e procedimentos instrumentais, na mesma proporção em que considera os conteúdos informativos.

Vale dizer, que é importante também que a escola possa oportunizar aos profissionais que nela atuam, períodos de estudo e reflexão, fortalecendo-a enquanto instância de educação continuada, bem como um espaço no qual os educadores possam aprofundar o conhecimento sobre os alunos, sobre os motivos que os levam a aprender e sobre o que constitui conhecimento para além da sala de aula; bem como estabelecer uma inter-relação entre estes conhecimentos e os saberes escolares: “A educação precisa estabelecer pontes entre os meios de comunicação e a escola, entre a sua forma de lidar com o conhecimento e a da escola” (MORAN, (2000).

Um projeto importante é o rádio na escola, o qual precisa ser concebido como um projeto comunitário, envolvendo diretores, pedagogos, professores, alunos e todos os integrantes da comunidade educativa (PEREIRA, 2012).

Para (ARAÚJO, 2003):

O rádio representa um instrumento rico em possibilidades pedagógicas e de grande abrangência, atingindo todas as camadas da população. Uma das formas de trabalhar com o rádio é estimular os alunos a ouvir programas e discutir as notícias, propagandas, músicas e outros serviços. Um projeto importante é o rádio na escola, o qual precisa ser concebido como um projeto comunitário, envolvendo diretores, pedagogos, professores, alunos e todos os integrantes da comunidade educativa.

### **3.1.2 Máquina Fotográfica**

A fotografia estimula a criatividade e o aprendizado. Está-se utilizando bastante as “selfies”, principalmente entre os mais jovens, percebe-se o universo da fotografia entrando desde muito cedo na vida das crianças. Com uma câmera fotográfica, celular, smartphone ou tablet em mãos, elas têm a possibilidade de descobrir um novo olhar para as coisas da vida e do mundo, além de desenvolver percepções visuais e artísticas.

O uso da câmera fotográfica e sua exploração na produção de diferentes tipos de registros e de materiais pedagógicos é um bom começo, pois, mesmo em contextos de privação material é possível encontrarmos câmeras fotográficas estudantes e professores com relativa intimidade com a fotografia. Preparar os professores para lidar com esse recurso, de forma criativa e original, contribui para que venham a desenvolver alternativas de trabalho em sua prática profissional (PEREIRA, 2012).

Quando se utiliza a máquina fotográfica na educação é possível trabalhar segundo Pereira com aulas mais criativas, mais motivadoras, despertando nos alunos a curiosidade e o desejo de aprender, conhecer e fazer descobertas.

A realidade das crianças e adolescentes em idade escolar neste século é totalmente visual e tecnológica, e parte desses alunos consideram o texto escrito desinteressantes, então ao ver o docente empenhado em trazer fotografias - dentre outras tecnologias - para a aula fará com que o discente aumente seu interesse, sua atenção e compreenda facilmente a matéria, além do que através das fotografia o docente estará utilizando da linguagem do aluno (PEREIRA, 2012).

Nos livros didáticos pode-se perceber que estão cada vez mais coloridos e ilustrados, porém continuam mantendo a centralidade no texto, as imagens são colocadas apenas para complementar, já que as imagens servem como facilitadora da memorização dos conteúdos, além de serem mais atrativas.

A utilização de fotografias em livros didáticos tem grande importância no processo ensino aprendizagem, pois estimulam a concentração dos discentes em relação ao conteúdo

estudado, aumenta a receptividade dos mesmos, favorecendo o desenvolvimento pedagógico e ativando o raciocínio, já que são mais facilmente lembradas do que a linguagem escrita e oral sendo, portanto consideradas facilitadoras (PEREIRA, 2012).

### **3.1.3 Retroprojektor**

É uma ferramenta utilizada em sala de aula pelos professores para melhora no ensino-aprendizagem dos alunos.

A utilização deste recurso permite ao professor, condensar o conteúdo que seria transcrito no quadro de giz, possibilitando assim agilidade e com isso condições para explorar melhor o conteúdo. O retroprojektor permite a projeção de textos, a apresentação de conteúdos em padrões mais atrativos e a exposição da aula seguindo esquemas. A utilização do retroprojektor possibilita a execução de uma aula mais dialogada, além da apresentação de atividades a serem realizadas pelos alunos, que exigem prévia visualização (PEREIRA, 2012).

### **3.1.4 TV e Vídeo/DVD**

A televisão e o vídeo partem do concreto, do visível, do imediato, próximo, que toca todos os sentidos. Mexem com o corpo, com a pele, as sensações e os sentimentos - nos tocam e "tocamos" os outros, estão ao nosso alcance através dos recortes visuais, do close, do som estéreo envolvente. Ao utilizar um vídeo, o professor possibilita ao aluno sair da mesmice, romper barreiras e fugir do abstrato, partindo para o real, o concreto, o que vai levá-lo a ter uma aprendizagem mais significativa, fazendo-o relacionar o televisual com o cotidiano (MORAN 1993). Como diz Moran:

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes. (MORAN, 2007, p. 164)

Os aspectos que poderiam favorecer ou não a aplicação de vídeos em sala de aula seriam a utilização do vídeo como apoio didático, o enriquecimento entre os conteúdos, o incentivo a produção audiovisual (para complementar o acervo da escola), motivação do conteúdo de ensino, como ponto de partida mais dinâmico e interessante diante de um novo

assunto a ser estudado, ser objeto de análise de estudo, servir de comparação entre as escritas convencionais com as produções audiovisuais (MORAN, 1994).

Já os aspectos que podem dificultar a utilização do vídeo são a falta de preparo do professor, a falta do próprio vídeo na escola, falta de acervo adequado ao conteúdo trabalhado

O que transforma tecnologia em aprendizagem, não é a máquina, o programa eletrônico, o software, mas o professor. Quanto à televisão, a qualidade da programação é fundamental e faz-se necessário uma análise crítica, pois nem sempre é adequada.

### **3.1.5 Pendrive**

O pendrive é um dispositivo capaz de armazenar arquivos digitais, entre eles imagens, vídeos, áudios. Possui uma conexão USB, ou seja, uma conexão universal que permite que o pen drive receba dados para armazenamento, ou transfira dados já armazenados para outro equipamento (DIA DA EDUCAÇÃO, 2017).

O pen drive é um dispositivo portátil, por meio desse dispositivo se transfere dados e informações que podem ser visualizados na tela da TV e do microcomputadores. A entrada para cartão de memória é uma conexão para dispositivos como os usados em máquinas fotográficas e filmadoras, principalmente para armazenar imagens.

Entre as vantagens do pen drive é a que permite sua utilização e a reutilização dos dados armazenados em várias bases tecnológicas e plataformas.

Com ele, o professor vai poder gravar ou salvar seus trabalhos, exercícios, atividades e outros materiais didáticos para expor em sala. Para repassar o material para os alunos, basta conectar o pen drive em um aparelho de televisão adaptado e ministrar a aula. Esta tecnologia pode fortalecer e potencializar a aprendizagem dos alunos (DIA DA EDUCAÇÃO, 2017).

## **4 O USO DO COMPUTADOR NA EDUCAÇÃO**

Enfatizando a inserção dos computadores na escola, TAJRA (1998, p.34), diz que, a inserção dos computadores na escola, deve dar conta de um duplo desafio social: preparação dos futuros cidadãos e pedagógico – melhor atendimento às necessidades de aprendizagem dos sujeitos.

Ela visa propiciar a alunos e professores mais um ambiente onde a aprendizagem pode ser estimulada através da união dos recursos da informática com os objetivos particulares de cada disciplina ou visando o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e cooperativos. De acordo com Moran, Cada vez mais poderoso em recursos, velocidade, programas e comunicação, o computador nos permite pesquisar, simular situações, testar conhecimentos específicos, descobrir novos conceitos, lugares, ideias. Produzir novos textos, avaliações, experiências. As possibilidades vão desde seguir algo pronto (tutorial), apoiar-se em algo semi desenhado para complementá-lo até criar algo diferente, sozinho ou com outros. (MORAN, 2000, p.44)

Supõe-se dos professores, segundo PERRENOUD (1999, p.62), competência em produzir e trabalhar com situações problemas, utilizando-se preferencialmente de softwares didáticos, aplicativos como editores de texto, programas de desenho ou de gestão de arquivos, planilhas e calculadoras, que são os auxiliares diários das mais diversas tarefas intelectuais.

#### **4.1 Internet**

Internet a maior rede mundial de comunicação. Segundo (Pereira) a internet oportuniza desenvolver a própria aprendizagem baseado na construção do conhecimento, compartilhando suas descobertas.

Assim a internet e principalmente a *Web*, cria verdadeiros desafios de ordem pedagógica ao mesmo tempo em que pode ser importante recurso educacional, auxiliando o desenvolvimento de capacidades e habilidades fundamentais para a sobrevivência em um mundo permeado de informação. As informações adquiridas através da Internet podem ser transformadas em conhecimento, para isso é necessário que o professor conduza seus alunos a construir esses conhecimentos. Dispondo sobre informação e conhecimento, MORAN diz:

Há uma certa confusão entre informação e conhecimento. Temos muitos dados, muitas informações disponíveis. Na informação, os dados estão organizados dentro de uma lógica, de um código, de uma estrutura determinada. Conhecer é integrar a informação no nosso referencial, no nosso paradigma, apropriando-a, tornando-a significativa para nós. O conhecimento não se passa, o conhecimento cria-se, constrói-se (MORAN, 2007, p.54)

A sala de aula tem deixado de ser o único espaço de busca e acesso ao conhecimento com a crescente utilização da internet. Assim, entende-se que a sala de aula não é o único lugar onde ocorre a aprendizagem e que a comunicação pode proporcionar, através de variados meios,

a formação de diferentes ambientes de aprendizagem e uma maior participação dos alunos nas relações de ensino.

Para MORAN (2000, p.53):

“a internet é uma mídia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece”. A Internet oportuniza interações significativas, através dos e-mails, as listas de discussão, os fóruns, os chats, os blogs, as ferramentas de comunicação instantânea, os sites de relacionamentos. O professor precisa informar e orientar os alunos sobre a utilização da Internet, sobre as vantagens e os perigos que ela oferece.

#### **4.2 Jogos: objetos de Aprendizagem**

Os jogos educativos são uma ferramenta eficaz na aprendizagem. Ajudam na motivação do aluno, contribuem como estratégias alternativas para o desenvolvimento de conteúdos, na aquisição de certas habilidades, pois muitos possuem mais facilidade para aprender e memorizar através desse método (PEREIRA, 2012).

Por trabalharem com desafios e envolver crianças e jovens, os jogos de computador costumam atrair os alunos. Tanto os jogos simples como os complexos podem ser utilizados pedagogicamente. Com os softwares, sendo de boa qualidade, pode-se trabalhar de forma lúdica e com desafios nas diversas disciplinas, estabelecendo estratégias na resolução de problemas e desenvolvendo o raciocínio lógico.

O uso de jogos pelo professor ainda não constitui uma prática frequente.

Para Morais (1994, p. 61), “A adoção de características lúdicas no relacionamento em sala de aula também encontra resistência. Talvez a principal delas seja a crença equivocada de que o brinquedo, o jogo, trazem em si “elementos perturbadores da ordem”, levando a atitudes de indisciplina.

O professor deve ter certeza do tipo de software usar, sabendo diferenciar suas utilidades e seus recursos, para aplicação nos conteúdos pedagógico.

### **5 PROFESSOR E ALUNO EM UM PROCESSO EDUCACIONAL MEDIADO PELAS TECNOLOGIAS**

Para que a sala de aula se torne um espaço de aprendizagens significativas, é necessário que os dois atores, professor e aluno, estejam presentes e atuantes, desencadeando o processo de ensino e aprendizagem.

Para Libâneo (2007, p. 309), “o grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos alunos, e a organização escolar necessária é a que leva a melhorar a qualidade dessa aprendizagem”.

Ao se pensar o professor como sendo o principal ator no processo ensino-aprendizagem onde procura fazer uso das tecnologias investigando e buscando caminhos que transformem a maneira de se apresentar os conteúdos, através da diversidade e inovação na sala de aula ele assume o papel de facilitador da construção do conhecimento pelo aluno e não um mero transmissor de informações.

LIBÂNEO (2007, p.310), ressalta:

“o exercício profissional do professor compreende, ao menos, três atribuições: a docência, a atuação na organização e na gestão da escola e da produção de conhecimento pedagógico”. Realizar um trabalho em grupo, com troca de experiências entre os professores, é fundamental.

Moran e Kenski (2003), afirmam que, por meio das TICs é possível romper com as estruturas preestabelecidas da sala de aula, sendo necessário, para tal, ampliar o conceito de espaço e tempo de ensino. Para eles, as TICs podem ser utilizadas para a transformação do ambiente formal de ensino, de modo que, seja possível através delas criar um espaço em que a produção do conhecimento aconteça de forma criativa, interessante e participativa.

No entender de Kenski (2003), a mudança no processo de ensino, passa por um movimento em que educador e educando aprendam e ensinem usando imagens (estáticas e/ou em movimento), sons, formas textuais e diferentes ferramentas tecnológicas, para com isso adquirirem os conhecimentos necessários à sobrevivência no dia-a-dia em sociedade. Essa forma de pensar as TICs, como instrumentos formadores de sujeitos no ambiente escolar (escola fundamental, média e superior), constrói-se não apenas com a presença (ou inserção) das ferramentas tecnológicas na escola, mas também com a formação do professor capacitado a mediar TICs, alunos, conhecimentos e realidade.

De acordo com Almeida e Fonseca (2000), “o professor que ensina a trabalhar em conjunto é também alguém que trabalha com os demais professores na construção de projetos em parcerias com diferentes áreas e com diferentes agentes sociais.”

Estes autores acrescentam também, que “o domínio de técnicas inovadoras e a atualização contínua de conhecimentos fazem parte da rotina de trabalho”.

Nesse sentido, o professor é fundamental no processo de aprendizagem.

A mais nobre função do professor é ser um criador de ambientes de aprendizagem e de valorização do educando. É preciso destacar que as tecnologias e as metodologias incorporadas ao saber docente modificam o papel tradicional do professor, o qual vê no decorrer do processo educacional, que sua prática pedagógica precisa estar sendo sempre reavaliada.

A inovação não está restrita ao uso da tecnologia, mas também à maneira como o professor vai se apropriar desses recursos para criar projetos metodológicos que superem a reprodução do conhecimento e levem à produção do conhecimento (BEHRENS, 2000, p. 103).

O objetivo principal da prática docente, o aprendizado, fica mais fácil para o aluno quando existe uma reflexão flexível e verdadeira com o professor. Quando existe o diálogo, compreensão, respeito mútuo e a afetividade, há interação e conseqüentemente a esperada aprendizagem. O aluno precisa de afeto em relação ao professor e aos colegas, para sentir prazer de ir à escola e de aprender.

De acordo com Moran (2000), as mudanças na educação dependem também dos alunos. Alunos curiosos e motivados facilitam enormemente o processo, estimulam as melhores qualidades do professor, tornam-se interlocutores lúcidos e parceiros de caminhada do professor-educador. Alunos motivados aprendem e ensinam, avançam mais, ajudam o professor a ajudá-los melhor. Alunos que provêm de famílias abertas, que apoiam as mudanças, que estimulam afetivamente os filhos, que desenvolvem ambientes culturalmente ricos, aprendem mais rapidamente, crescem mais confiantes e se tornam pessoas mais produtivas. (MORAN, 2000, p.17-18)

Observa-se também, que cada vez mais tem merecido atenção dos educadores, o papel das interações aluno-aluno no processo ensino e aprendizagem. O uso das tecnologias torna-se importante na motivação, participação e interação entre os alunos.

Conforme MORAN (2000, p. 29):

A aquisição da informação, dos dados, dependerá cada vez menos do professor. As tecnologias podem trazer, hoje, dados, imagens, resumos de forma rápida e atraente. O papel do professor – o papel principal – é ajudar o aluno a interpretar esses dados, a relacioná-los, a contextualizá-los.

O autor Almeida complementa:

A respeito da habilidade dos alunos em relação aos recursos tecnológicos, Almeida diz: Os alunos por crescerem em uma sociedade permeada de recursos tecnológicos, são hábeis manipuladores da tecnologia e a dominam com maior rapidez e desenvoltura que seus professores. Mesmo os alunos pertencentes a camadas menos favorecidas têm contato com recursos tecnológicos na rua, na televisão, etc., e sua percepção sobre tais recursos é diferente da

percepção de uma pessoa que cresceu numa época em que o convívio com a tecnologia era muito restrito. (ALMEIDA, 2000c, p. 108)

As tecnologias introduzem diferentes formas de atuação e interação entre as pessoas. “Todo processo de aprendizagem requer a condição de sujeito participativo, envolvido, motivado, na posição ativa de desconstrução e reconstrução de conhecimento e informação, jamais passiva, consumista, submissa.” (DEMO, 2008)

O projeto coletivo com proposta de educação organizada levará a práticas pedagógicas colaborativas, flexíveis e dinâmicas, respeitando as relações de aprendizagem que tornam o sujeito um ser ativo no seu processo de formação. Para que esse processo de certo é necessário que todos os segmentos da escola – alunos, professores, administradores e comunidades de pais estejam preparados e suportem as mudanças educacionais necessárias para a formação de um novo profissional. Nesse sentido, a informática é um dos elementos que deverão fazer parte da mudança, porém essa mudança é mais profunda do que simplesmente montar laboratórios de computadores na escola e formar professores para utilização dos mesmos.

## **6 A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES PARA USO DAS TECNOLOGIAS**

A escola como um dos espaços mais privilegiados de discussão, produção e construção do conhecimento deve oportunizar aos seus profissionais e estudantes o uso das ferramentas tecnológicas disponíveis no ambiente escolar, visando dinamizar e intensificar o processo de ensino e aprendizagem.

Segundo a teoria de Moran (2000), décadas atrás, bastava ser competente em apenas uma habilidade; agora a complexidade da tarefa é muito maior. Por isso, o domínio de técnicas inovadoras e a atualização contínua de conhecimentos precisam fazer parte da rotina do professor; tornando-se um criador de ambientes de aprendizagem e de valorização do educando. Torna-se fundamental a reflexão, levando-se a repensar o processo do qual participa dentro da escola como docente, para que consiga visualizar a tecnologia como uma ajuda e vir, realmente, a utilizar-se dela de uma forma consistente.

Conforme Moran (2000, p. 23), “um dos grandes desafios para o educador é ajudar a tornar a informação significativa, a escolher as informações verdadeiramente importantes entre tantas possibilidades de compreendê-las de forma cada vez mais abrangente e profunda e a torná-las parte do nosso referencial”.

As tecnologias da informação e comunicação podem contribuir significativamente nesse contexto, cabendo ao professor conhecer e avaliar o potencial das diversas mídias ao seu alcance e oportunizar o uso consciente por seus alunos, com o objetivo de envolvê-los e apoiá-los na construção do conhecimento.

Para Moran, “cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos. Mas também, é importante que amplie, que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal/grupal e as de comunicação audiovisual/telemáticas. (MORAN, 2000, p. 32)

Ainda, de acordo com MORAN (2000, p. 56):

“haverá uma integração maior das tecnologias e das metodologias de trabalhar com o oral, a escrita e o audiovisual. Não precisaremos abandonar as formas já conhecidas pelas tecnologias telemáticas, só porque estão na moda. Integraremos as tecnologias novas e as já conhecidas. Iremos utilizá-las como mediação facilitadora do processo de ensinar e aprender participativamente”.

É necessário uma nova postura do professor, renovando sua prática pedagógica.

Behrens (2000) discorre sobre o acesso à tecnologia: Num mundo globalizado, que derruba barreiras de tempo e espaço, o acesso à tecnologia exige atitude crítica e inovadora, possibilitando o relacionamento com a sociedade como um todo.

. O desafio passa por criar e permitir uma nova ação docente na qual professor e alunos participam de um processo conjunto para aprender de forma criativa, dinâmica, encorajadora e que tenha como essência o diálogo e a descoberta. (BEHRENS, 2000, p. 77).

## **7 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Utilizou-se como metodologia uma pesquisa-ação de natureza qualitativa, por meio da pesquisa bibliográfica e adotou-se um questionário, tendo como público alvo professores do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental João Carlini de Ajuricaba –RS.

O objetivo foi investigar práticas pedagógicas efetivas que conduzem à melhor qualidade no processo de ensino e de aprendizagem pelo uso das Tecnologias da Informação e Comunicação. Participaram da pesquisa dezessete professores da escola, fazendo uso dos recursos tecnológicos para desenvolvimento dos conteúdos. Na elaboração do questionário (Apêndice) levou-se em consideração os seguintes aspectos: conteúdos trabalhados, recursos tecnológicos utilizados. Em relação ao uso da tecnologia no conteúdo trabalhado foi analisado o interesse dos alunos, disciplina, motivação, participação, aprendizagem, dificuldade em trabalhar o conteúdo, resultados da utilização dos recursos tecnológicos para o processo

ensino-aprendizagem, indicação de recursos tecnológicos que gostaria de utilizar na prática pedagógica que ainda não domina, se aconselha os colegas a utilizar tecnologia em sala de aula pelos resultados obtidos no processo ensino-aprendizagem, se considera importante mudar a metodologia e utilizar mais vezes os recursos tecnológicos. Foi solicitado aos professores responderem ao questionário relatando as experiências com o uso das tecnologias nos conteúdos trabalhados.

## **8 TRATAMENTO DOS RESULTADOS**

Utilizou-se como metodologia uma pesquisa-ação de natureza qualitativa, por meio da pesquisa bibliográfica e um pequeno questionário, tendo como público alvo professores do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental João Carlini de Ajuricaba –RS.

Participaram do questionário, relatando suas experiências com o uso das tecnologias, dezessete professores do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental João Carlini.

Percebe-se no relato dos professores que estes reconhecem a importância de utilizar as tecnologias na prática pedagógica.

Constatou-se segundo o questionário realizado com os professores da escola que todos de uma maneira ou outra utilizam as Tecnologias de Informação e Comunicação: ou seja, como meio de informações, para pesquisas, uso de vídeos e produção e apresentação de trabalhos Pesquisa de conteúdos, músicas, jogos para aprender língua estrangeira e Língua Portuguesa.

Segundo a professora de Ciências nas disciplinas de ciências ela usa vídeos em suas aulas, pois os vídeos oferecem muitas informações que auxiliam na construção do conhecimento do aluno. Tornando assim as aulas mais agradável e diferente.

Os recursos tecnológicos mais utilizados foram vídeos 100% dos professores utilizam este recurso nos conteúdo trabalhados e também, 100% dos professores utilizam o computador, a internet em suas aulas, outro meio também muito usado em sala de aula é o retroprojeter, rádio, pen drive, CD/DVD.

Também foi possível observar, que quanto ao interesse dos alunos na aula que foi utilizado as tecnologias, 100% dos professores responderam que os alunos demonstraram mais interesse no conteúdo trabalhado.

Quanto à motivação e participação dos alunos no conteúdo trabalhado, professores perceberam que os alunos ficam mais motivados e participativos na aula utilizando as tecnologias.

Os professores fizeram algumas considerações a respeito do uso das tecnologias, relatando que reforça os conteúdos trabalhados, amplia o conhecimento, os documentários enfocam e direcionam o assunto, curso de informática básica aos alunos. Com o uso dos recursos tecnológicos as aulas ficam mais interessantes e os alunos mais motivados e interessados. Também relataram da necessidade de ter cursos de capacitação para domínio dos programas necessários para a produção de materiais e que as tecnologias favorecem a aplicabilidade de conteúdos que necessitam ser mais bem detalhados.

Foi citada a necessidade de dominar as tecnologias e ter os recursos tecnológicos disponíveis e eficientes, em condições de uso. Relataram também que as tecnologias, hoje, são necessárias para incentivar a aprendizagem, porém, faltam cursos práticos para uso dessas tecnologias tanto para os professores quanto para os alunos. Mesmo nos tempos modernos, existem alunos que desconhecem as tecnologias, dificultando o rendimento do processo ensino-aprendizagem. Segundo os professores, quando se utiliza o visual e o sonoro os alunos prestam mais atenção, pois o diferente sempre traz maior interesse, há também um melhor entendimento no conteúdo trabalhado em sala. Disseram também que são recursos de grande valia, dado às multidisciplinas e opções que se fazem importantes na viabilização de pesquisas e novos conhecimentos. Finalizaram relatando que o uso das tecnologias é indispensável, que as vantagens em seu uso são indiscutíveis e a grande necessidade de cursos de capacitação.

## **9 CONCLUSÃO**

Através deste trabalho conclui-se que as tecnologias usadas com fim educacional e pedagógico ampliam as possibilidades de o professor ensinar e o aluno aprender. Quando utilizada com significado e critério, a tecnologia pode contribuir para a produção do conhecimento e a melhoria do processo ensino - aprendizagem. O professor precisa buscar conhecer e estar consciente de que a adoção de tecnologias da informação e da comunicação na área educacional tem reflexos na sua prática docente e nos processos de aprendizagem, conduzindo para a apropriação de conhecimentos. Através da pesquisa realizada verificou-se, através do relato dos professores, a importância do uso das Tecnologias Informação

Comunicações pelo aumento do interesse, participação e motivação dos alunos, a aprendizagem mais significativa e a aula produtiva e dinâmica, facilitando a problematização dos conteúdos. Para um uso significativo das tecnologias, que traga resultados no processo de ensino e aprendizagem, evidencia-se a necessidade da formação e o aperfeiçoamento dos docentes quanto ao uso das tecnologias da informação e comunicação.

Verificou-se um bom empenho dos professores, na escola pesquisada, buscando inovar sua prática pedagógica, através do uso das tecnologias da informação e comunicação para melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Os professores que participaram do projeto inserindo a tecnologia no conteúdo trabalhado relataram a motivação, interesse, participação e a melhoria na aprendizagem dos alunos.

A Escola está em processo de implantação do Projeto rádio na escola, e também o Projeto Curtas na escola, onde o aluno vai poder trabalhar com Vídeos.

## 10 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elisabeth Bianconcini de. ProInfo: **Informática e Formação de Professores**. vol. 1. Série de Estudos Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000b. \_\_\_\_\_. ProInfo: **Informática e Formação de Professores**. vol. 2 Série de Estudos Educação a Distância Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000c.
- ARAÚJO, S. K. **Escolas no Ar: a gestão de sistemas educacionais para o uso pedagógico do rádio**. Natal, RN: UFRN, 2003.
- BEHERENS, Marilda Aparecida, "**Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente**", em MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*, Campinas: Papirus, 2000.
- DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- DIA DA EDUCAÇÃO. Disponível em: <(www.diaadiaeducacao.pr.gov.br)>. Acesso em ago de 2017
- DOMÍNIO PÚBLICO. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em ago de 2017
- ENSINO SUPERIOR. Disponível em: <docente.ifrn.edu.br/mauriciofacanha/ensino-superior>. Acesso em ago de 2017

- GADOTTI, Moacir. **Perspectivas Atuais da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. 12. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.
- JONASSEN, D. **"Using Mindtools to Develop Critical Thinking and Foster Collaboration in Schools"** – Columbus, (1996).
- KENSKI, V. M. **Em direção a uma ação docente mediada pelas tecnologias digitais**. In: **BARRETO, R. G. (Org). Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas**. Rio de Janeiro: Quartet, 2001. p. 74-84.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Editora Cortez, 1994.
- MORAN, José Manuel et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.
- MORAN COSTA, José Manuel. **Ensino e Aprendizagem inovadores com tecnologias na educação**. Porto Alegre, V. 3, N. 1, 2000.
- MORAN, José Manuel. **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.
- MORAIS, R. de (org.) **Sala de aula – Que espaço é esse?** 7. ed. Campinas: Papirus, 1994.
- OLIVEIRA, J.A.; OLIVEIRA, João Batista Araújo; GUIMARÃES, Sonia Dantas Pinto; BOMÉRY, Helena Maria Bousquet. **A política do livro didático**. São Paulo: Summs/Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1984.
- PEDAGOGIA AO PÉ DA LETRA**. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com>>. Acesso em ago de 2017
- PEREIRA, Bernadete Terezinha. **O Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na Prática Pedagógica da Escola**. Porto Alegre.
- PERRENOUD, Philippe. **Construindo as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- SANCHO, Juana M.; HERNANDEZ, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação**. Trad. Valérios Campos. Porto Alegre: ArtMed, 2006.
- SANCHO, J. M. (org.). **Para uma tecnologia educacional**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: professor na atualidade**. São Paulo: Érica, 1998.
- TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: professor na atualidade**. São Paulo: Érica, 1998.
- <http://wwwusers.rdc.puc-rio.br/midiajuventude/textaudioeformaprof.htm>

**APÊNDICE**  
**QUESTIONÁRIO APLICADO**

**USO PEDAGÓGICO DAS MÍDIAS**

- 1- VOCÊ UTILIZA O COMPUTADOR E A INTERNET EM SALA DE AULA? SIM OU NÃO. CASO AFIRMATIVO DE QUE FORMA VOCÊ AS UTILIZA?

---

---

---

- 2- QUAL(S) DISCIPLINA(S) VOCÊ TRABALHA COM O COMPUTADOR E INTERNET?

---

---

---

- 3- O QUE TE MOTIVA A USAR INFORMÁTICA NAS AULAS?

---

---

---

- 4- SUA ESCOLA DISPÕE DAS MÍDIAS (TV/VÍDEO, CÂMARA DIGITAL, FILMADORA, DATA SHOW, DVD, RÁDIO, MATERIAL IMPRESSO, SALA DE INFORMÁTICA PARA USO DE PROFESSORES?

---

---

---

- 5- COMO VOCÊ ESTÁ TRABALHANDO AS MÍDIAS NA SALA DE AULA?

---

---

---

- 6- QUAL A MÍDIA QUE VOCÊ MAIS TRABALHA EM SALA DE AULA?

---

---